

ANEXO 19
PLANO DE NEGÓCIOS

1. Introdução

1.1. Este Termo de Referência tem por objetivo orientar as **Proponentes** na elaboração de seus **Planos de Negócios**, conforme definido no **Edital de Licitação nº 002/2014**, de modo a padronizar sua elaboração e apresentação quanto a:

- a) Avaliação da consistência do Plano de Negócio, de forma a permitira análise de coerência entre as diferentes previsões realizadas.
- b) Verificação da razoabilidade das estimativas realizadas pela **Proponente**, principalmente sobre os seguintes aspectos:
 - i. Custos de investimentos e operacionais;
 - ii. Projeções de Receitas oriunda da perspectiva de variação da demanda ao longo da Permissão;
 - iii. Viabilidade da Proposta da **Proponente** para a realização dos serviços.

1.2. Na elaboração do **Plano de Negócios** a Proponente deverá:

- a. desconsiderar qualquer expectativa de inflação e de variação cambial;
- b. considerar o regime fiscal vigente;
- c. expressar todos os valores em reais (R\$), em moeda constante, referidos à data de Publicação do **Edital**;
- d. considerar todos os encargos previstos neste **Edital**, na **Minuta de Contrato e Resoluções** da ANTT;
- e. considerar que as Receitas oriundas de outras atividades vinculadas à prestação dos serviços de transporte rodoviário interestadual de passageiros ficarão limitadas a 2% (dois por cento) das Receitas do Serviço Interestadual Semiurbano objeto da Licitação (Quadro 9);
- f. informar, sucintamente, o(s) critério(s) utilizado(s) para a projeção dos valores apresentados no Demonstrativo do Resultado (Quadro 10); e
- g. informar os montantes de investimentos necessários no decorrer da Permissão no Fluxo de Caixa (Quadro 11), observando a renovação da Frota informada no Quadro 2.

2. Avaliação do Plano de Negócio:

2.1. A análise do **Plano de Negócio** elaborado pela **Proponente** abrangerá a consistência e a coerência das informações prestadas e a verificação dos aspectos operacionais e financeiros:

a. Aspectos Operacionais:

- I. ***Perfil da Empresa ou Consórcio de Empresas:*** experiência da proponente para a realização dos serviços e suas intenções para a gestão das operações durante a Permissão. Será verificado o tempo de experiência na prestação de serviços de transporte rodoviário coletivo de passageiros conforme definido neste Edital de Licitação.
- II. ***Perfil e Estratégia de Renovação da Frota:*** frota necessária à adequada operação dos serviços. Será verificada a idade máxima e média da frota, bem como a frota mínima estabelecida no Projeto Básico, observada a capacidade da frota prevista para o Lote.
- III. ***Necessidade de Pessoal:*** quantitativo de pessoal necessário à operacionalização da prestação dos serviços e respectiva remuneração média para fins de dimensionamento dos custos associados. Será verificada a indicação de valor médio superior ao salário base praticado pelas categorias por meio de apresentação pela Proponente de acordo ou convenção coletiva de trabalho existente e o percentual de pessoal com experiência no setor conforme definido neste Edital de Licitação.

IV. **Plano Operacional:** indicação da demanda mensal, estimada para o primeiro ano de operação para cada linha e da frequência de viagens diárias por sentido da linha. Será verificado a observância das frequências mínimas diárias definidas no **Contrato de Permissão**.

b. Aspectos Financeiros:

- I. **Fonte de Recursos:** origem dos recursos necessários à operacionalização dos serviços e capacidade de pagamento.
- II. **Garantia de Execução e Seguro de Responsabilidade Civil:** indicação da forma que prestará a Garantia de Execução e indicação da instituição que efetuará os Seguros.
- III. **Investimentos:** indicação dos bens necessários à operacionalização dos serviços, os prazos e valores de renovação e valores residuais.
- IV. **Custos dos Serviços:** indicação de todos os custos associados à prestação dos serviços, agrupados nas categorias estabelecidas neste Edital.
- V. **Receitas:** indicação do coeficiente tarifário proposto e indicação de estimativa de outras receitas a serem auferidas. Será verificada a conformidade do valor do coeficiente tarifário indicado no Quadro do Plano de Negócios e utilizado para o cálculo das Receitas com o informado na **Proposta Econômica**.
- VI. **Demonstração do Resultado:** apresentação de demonstrativo de apuração do resultado financeiro anual de todo o prazo da Permissão de acordo com os itens estabelecidos neste Edital de Licitação.

- VII. **Fluxo de Caixa:** apresentação de demonstrativo do Fluxo de Caixa estimado de todo o prazo de Permissão de acordo com os itens estabelecidos neste Edital de Licitação.

3. Plano de Negócio:

3.1. Considerações Iniciais do Plano de Negócios

- a. Na elaboração e apresentação do **Plano de Negócios** a **Proponente** deverá observar a seguinte estrutura:
- I. SUMÁRIO
 - II. APRESENTAÇÃO
 - III. PREMISSAS BÁSICAS DO PLANO DE NEGÓCIOS
 - IV. QUADROS INFORMATIVOS, em conformidade com os modelos constantes neste anexo.

3.2. Instruções para a Apresentação do Plano de Negócios

- a. Os quadros que compõem o **Plano de Negócios** deverão obedecer ao padrão estabelecido neste anexo, sendo as vias impressas cópias fiéis dos contidos nos CD-ROM a serem apresentados conforme aqui solicitado.
- b. O preenchimento dos quadros deverá adotar a forma de um sistema de planilhas (em língua portuguesa) com cálculos elaborados por fórmulas e vínculos que devem estar aparentes e disponíveis para o processo de análise da Comissão. Toda informação decorrente de vínculo deverá obedecer às instruções deste Anexo e apresentar a sua origem nestes mesmos CD-ROM.
- c. Os arquivos gravados no CD-ROM deverão estar disponíveis para leitura sem uso de qualquer meio de proteção por senha ou chave de acesso e poderão estar compactados, desde que seja entregue também o “Software” utilitário empregado na compactação.

3.3. Instruções de Preenchimento do Plano de Negócios:

- a. Este item apresenta instruções para preenchimento do Plano de Negócios e planilhas em Excel para elaboração da proposta.
- b. Será disponibilizado no site da ANTT planilha eletrônica otimizada para o preenchimento das informações dos Quadros Informativos.
- c. Todas as aproximações de casas decimais deverão ser feitas pela planilha eletrônica.
- d. Os valores constantes nos Quadros 10 e 11 deverão ser apresentados em Reais.
- e. Para cada item do Plano de Negócios, deverá ser observado o seguinte:
 - I. **Sumário:** cada capítulo, seção ou subseção deverá ser identificado com os números das páginas de início e, se for o caso, o volume e o tomo onde se encontram.
 - II. **Apresentação:** a apresentação deverá conter a denominação da **Proponente**, o objeto da concessão, o número do Edital e uma sucinta descrição da estrutura do **Plano de Negócios**.
 - III. **Premissas Básicas do Plano de Negócio:** neste item a **Proponente** deverá apresentar de forma sucinta as premissas adotadas para a apuração da demanda, investimentos, depreciação, custos operacionais, seguros, garantia de execução contratual e financiamentos, apresentados em detalhe todos os procedimentos e justificativas pertinentes.
 - IV. **Quadros Informativos:** deverão ser preenchidos em conformidade aos modelos disponibilizados pela ANTT.

3.4. Critérios de Aceitabilidade do Plano de Negócios:

- a. O **Plano de Negócios** da **Proponente** vencedora será verificado quanto à sua consistência com o Fluxo de Caixa apresentado. A **Proponente** será desclassificada caso não atenda a qualquer das exigências estabelecidas no Edital.
- b. Para tanto, o **Plano de Negócios** deverá retratar:

- I. consistência interna, de forma a permitir que se proceda a análise de coerência entre as diferentes previsões feitas quanto ao montante e programação de investimentos, custos, demanda, receitas, financiamentos, como já estabelecido anteriormente; e
- II. razoabilidade das estimativas realizadas, de modo que possam ser analisada a tarifa proposta e sua exequibilidade, a conseqüente receita e as justificativas pertinentes e a exequibilidade econômico-financeira do empreendimento.

3.5. Modelos dos Quadros Informativos

Quadro 1 – Perfil da Empresa

Faça uma descrição sucinta da experiência e conhecimento do setor e apresente as intenções da empresa para a gestão da prestação dos serviços de transporte rodoviário coletivo regular interestadual semiurbano de passageiros operado por ônibus do tipo urbano:

Período de experiência na prestação de serviços de Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros operado por ônibus do tipo urbano.

Data inicial das operações

formato: dd/mm/aaaa

Data final das operações

formato: dd/mm/aaaa

Em operação atualmente*

<< Voltar **Início** **Avançar >>**

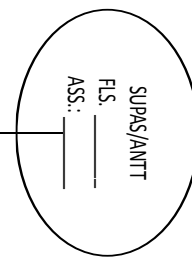
* Caso a empresa esteja em operação até a data de publicação do edital, deixe a "Data Final das operações" em branco e marque a caixa de seleção acima

Quadro 2 –Perfil e Estratégia de Renovação da Frota

Frota Mínima do Lote			
Capacidade Mínima de assentos do Lote			
Quantitativo para início das operações			
Idade (anos)	Ônibus do tipo urbano	Convencional sem Sanitário	TOTAL
TOTAL	0	0	0
0			0
1			0
2			0
3			0
4			0
5			0
6			0
7			0
8			0
9			0
10			0
Capacidade total de assentos dos veículos			
	Ônibus do tipo urbano	Convencional sem sanitário	Total
Capacidade total			0
Média capacidade por veículo	0,0	0,0	0,0

Estratégia de Renovação				
Ano	Veículos Integrados à Operação	Veículos Retirados da Operação	Frota Operante	Idade Média
0	0		0	0,0
1			0	0,0
2			0	0,0
3			0	0,0
4			0	0,0
5			0	0,0
6			0	0,0
7			0	0,0
8			0	0,0
9			0	0,0
10			0	0,0
11			0	0,0
12			0	0,0
13			0	0,0
14			0	0,0
15			0	0,0

Campo para explicações sobre Estratégia de Renovação de Frota



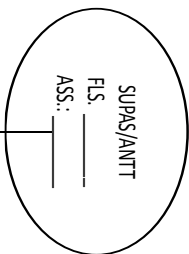
Quadro 3 – Necessidade de Pessoal

Pessoal	Quantitativo Estimado	Remuneração Média (R\$)	Percentual com experiência	Total (R\$)
TOTAL	0	-		-
Motoristas				-
Pessoal de Manutenção				-
Pessoal de Operação de Trafego				-
Pessoal Administrativo				-
Outros				-

Quadro 4 – Plano Operacional

LOTE	Nº QUOTA	DESCRIÇÃO QUOTA	DISTÂNCIA DE REFERÊNCIA (QUOTA)	PREFIXO DA LINHA	SUBLINHA	DESCRIÇÃO LINHA	DISTÂNCIA DE PERCURSSO (LINHA)	FREQÜÊNCIA DIÁRIA DIAS ÚTEIS										FREQÜÊNCIA DIÁRIA SÁBADO				FREQÜÊNCIA DIÁRIA DOMINGO			
								Sentido DF - GO					Sentido GO - DF					Sentido DF - GO		Sentido GO - DF		Sentido DF - GO		Sentido GO - DF	
								FREQÜÊNCIA DE REFERÊNCIA	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	FREQÜÊNCIA DE REFERÊNCIA	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	FREQÜÊNCIA DE REFERÊNCIA	Sáb.	FREQÜÊNCIA DE REFERÊNCIA	Sáb.	FREQÜÊNCIA DE REFERÊNCIA	Dom.

LOTE	Nº QUOTA	DESCRIÇÃO QUOTA	DISTÂNCIA DE REFERÊNCIA (QUOTA)	PREFIXO DA LINHA	SUBLINHA	DESCRIÇÃO LINHA	DISTÂNCIA DE PERCURSSO (LINHA)	DEMANDA ANUAL ESTIMADA	Status do preenchimento	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
										Demanda estimada pela proponente	Demanda estimada pela proponente	Demanda estimada pela proponente



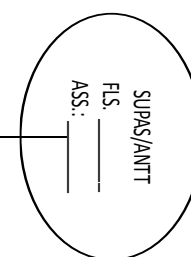
Quadro 5 – Fonte de Recursos

RECURSOS TOTAIS R\$					
Recursos Próprios:					
	Item	Montante (R\$)			
1					
2					
3					
4					
5					
Recursos de Terceiros:					
	Instituição Financeira	Valor Financiamento (R\$)	Prazo do Financiamento (meses)	Taxa de juros (% a.a.)	Garantias
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
		Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)			
			<i>=(Resultado Operacional)/((amortizações+juros))</i>		

Quadro 6 – Contratação de Garantia de Execução e Seguro de Responsabilidade Civil

Garantia de Execução:			
Forma de Garantia	Nome Instituição	Prêmio Anual (R\$)	Vigência
Seguros:			
Tipo Seguro	Nome Instituição	Prêmio Anual (R\$)	Vigência

Quadro 7 – Investimento



Item	Espécie do Bem	Tipo do Bem	Quantidade	Preço Estimado	Total	Ano do investimento	Valor Residual Bens Substituídos
	Total		0	-	-		-
1					-	0	
2					-		
3					-		
4					-		
5					-		
6					-		
7					-		
8					-		
9					-		
10					-		
11					-		
12					-		
13					-		
14					-		
15					-		
16					-		
17					-		
18					-		
19					-		
20					-		
21					-		
22					-		
23					-		
24					-		
25					-		

Quadro 8 – Custos dos Serviços

ITEM	Montante Anual (R\$)
TOTAL	-
Combustíveis para a prestação dos serviços	
Combustíveis e lubrificantes	
Aluguel	
Comissões de vendas	
Comunicações	
Conservação de bens e imóveis	
Despesas com publicações e assinaturas	
Equipamentos de informática e softwares	
Manutenção de equipamentos	
Manutenção de veículos	
Materiais de expediente e informática	
Pneus	
Salários e encargos	
Serviços de terceiros	
Treinamentos	
Utilidades	
Vendas de passagens	
Viagens e conduções	
Depreciação de ativos	
Prêmios de seguros	
Verba de fiscalização	
<i>Outros</i>	

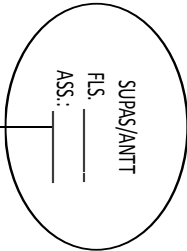
Quadro 9 – Receitas

Coeficiente Tarifário máximo serviço Semiurbano		Multiplicador serviço Semiurbano Convencional sem sanitário	2,02
--	--	--	-------------

Coeficiente Tarifário Proposto pela Proponente	
---	--

Outras Receitas	Valor Anual Estimado (R\$)	Custo (R\$)	Receita Líquida (R\$)
TOTAL	-	-	-

Outras Receitas	Valor Anual Estimado (R\$)	Custo (R\$)	Receita Líquida (R\$)
TOTAL	-	-	-



Quadro 10 – Demonstrativo do Resultado – DRE

	TOTAL	ANOS														
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Receitas do Serviço Semiurbano de passageiros																
Receitas dos Serviço Convencional sem sanitário																
Outras Receitas																
RECEITA BRUTA			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS																
COFINS																
TRIBUTOS SOBRE FATURAMENTO			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas																
Depreciação																
RESULTADO OPERACIONAL			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita não Operacional			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa não Operacional																
RESULTADO NÃO OPERACIONAL			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CSLL			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 11 – Fluxo de Caixa

	TOTAL	ANOS															
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
RESULTADO LÍQUIDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ENTRADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SAÍDAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Modicidade Tarifária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE CAIXA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO DE CAIXA ACUMULADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Payback																	
TIR																	
VPL																	
Taxa de Desconto																	

